



Desenvolvimento e qualidade de plantas de *Aechmea fasciata* (Lindley) Baker (Bromeliaceae) em diferentes níveis de adubação potássica foliar.*

Eloiza Santana Seixas Vitória¹; Izabel Cristina Leite¹; Ana Veruska Cruz da Silva²

¹ FCAV/UNESP- campus de Jaboticabal, Departamento de Biologia Aplicada a Agropecuária, Via de Acesso Paulo Donato Castellane, s/n, Rural, CEP: 14884-900, Jaboticabal, SP, (16) 32092620, email: eloizassvitoria@gmail.com, izabelcl@fcav.unesp.br; ² Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, 13 de julho, CEP: 49025-040, Aracaju, SE, (79) 40091365, email: anaveruska@cpatc.embrapa.br.

Aechmea fasciata é a bromélia mais comercializada no Brasil, entretanto, a experiência prática, o conhecimento próprio de cada produtor e a troca de informações, são as principais fontes de informações para a tomada de decisões quanto aos recursos técnicos a serem utilizados nas áreas produtoras. A adubação é feita de forma muito variada; é utilizada tanto adubação radicular, como a combinada ou somente a foliar. Para *Aechmea fasciata*, alguns estudos mostraram que a absorção dos nutrientes pode ser radicular e otimizada se somada à foliar, recomendando tal método de adubação, e que níveis elevados de potássio poderia otimizar a produção e qualidade. As fontes potássicas mais comumente utilizadas são o cloreto de potássio e o sulfato de potássio. Considerando-se os fatores mencionados, este trabalho teve por objetivo estudar o efeito de duas fontes de potássio em diferentes doses sobre a produção e qualidade de *Aechmea fasciata*. Avaliaram-se as seguintes variáveis: altura e diâmetro da planta, número de folhas, diâmetro do caule e do colo da planta, largura da terceira folha, massa seca de inflorescência, de escapo, de caule, de folhas, de raízes e total; diâmetro, comprimento e número de ramos da inflorescência, e a qualidade da planta. A testemunha sem adubação potássica foliar proporcionou maiores valores de altura de plantas, diâmetro do colo e comprimento da flor; para as demais variáveis, não diferiu dos tratamentos, sugerindo que não há necessidade da mesma, apesar da prática ser bastante utilizada, o que resultaria em economia de insumos. De maneira geral, a adubação potássica via foliar com sulfato de potássio ou cloreto de potássio, independentemente da dose ou fonte utilizada, não teve efeito sobre a produção e qualidade as plantas de *Aechmea fasciata*.

Palavras- Chave: bromélia; produção; qualidade.

* Apoio Financeiro: CNPq